

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE CAMPUS GARANHUNS
AÇÃO CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE)
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PROJETO 1

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – Campus Garanhuns		
DISCIPLINA – UPE NO COMBATE AS ARBOVIROSES		OBRIGATÓRIA () ELETIVA ()
CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40h		
NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS AOS GRADUANDOS: 30		
PREVISÃO DE PESSOAS BENEFICIADAS NA SOCIEDADE: 400 alunos por escola		
OBJETIVOS		
Desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção da saúde, nos níveis individual e coletivo, mediante palestras realizadas nas escolas do Município de Garanhuns, bem como analisar os problemas que as arboviroses têm provocado nessas comunidades e buscar soluções para o controle desta enfermidade, com a participação da comunidade.		
ÁREA / EIXO / NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
	Desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção da saúde, nos níveis individual e coletivo, mediante palestras realizadas nas escolas do Município de Garanhuns, bem como analisar os problemas que as arboviroses têm provocado nessas comunidades e buscar soluções para o controle desta enfermidade, com a participação da comunidade.	Promover atividades multidisciplinares por meio de capacitação para os alunos da UPE-CAMPUS GARANHUNS, envolvidos no projeto; Promover orientação e conscientização da população, sobre os riscos ambientais que contribuem para a proliferação do Aedes aegypti; Mobilizar a população para que conheça e elimine os focos de contaminação do mosquito transmissor das arboviroses. Informar a comunidade sobre os sintomas da arboviroses, suas formas de transmissão e os riscos sobre a saúde e sua qualidade de vida; Promover a integração dos alunos da UPE-CAMPUS GARANHUNS, com as ações da Secretaria de Saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / AÇÕES DE EXTENSÃO PREVISTAS <p>O engajamento dos estudantes da UPE-CAMPUS GARANHUNS neste núcleo de educação em saúde, promovido em parceria com a Secretaria de Saúde do Município e com apoio da UPE CAMPUS GARANHUNS, vem consolidar o papel que esta Instituição tem de promover ações junto à comunidade, cujos objetivos ligados a suas ações visam à promoção de um trabalho educativo e preventivo junto às comunidades, bem como a execução de orientação e conscientização, voltadas para a melhoria das condições de saúde da população, mediante a promoção de uma vida saudável e um ambiente sustentável. Diante da incidência de casos de Arbovirose em nosso Município, seja pela falta de cuidados básicos e profiláticos por parte da população ou pelas condições ambientais que contribuem para a proliferação do agente transmissor, fatores estes que têm colocado nosso Município em situação de risco, nos coloca em estado de alerta e incumbidos de realizamos um plano de controle desta enfermidade.</p> <p>Campos de atuação:</p> <p>As ações de combate as arbovirose, serão realizadas com alunos do curso de Licenciatura em Biologia, nas escolas públicas do Município de Garanhuns, através de dois ciclos de palestras por semestre, com carga horária total de 20 horas para cada ciclo de palestra.</p> <p>Ações propostas:</p> <p>Palestras, vídeos, distribuição de panfletos e oficinas.</p> <p>Parceria: Com a Secretaria de Saúde do Município, que fornecerá os panfletos e os cartazes.</p> <p>Encontros mensais com todo pessoal envolvido, para avaliar a qualidade do trabalho, coletar sugestões e estudar novas possibilidades de multiplicar as ações em outros Municípios.</p>		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS <p>BERENGUER. Manual de Parasitologia. Editora ARGOS. Chapecó, 2006.</p> <p>FUNASA. Programa Estadual de Controle da Dengue. 2002.</p> <p>TORTORA. Microbiologia. 8ª edição. Editora ARTMED; São Paulo. 2008.</p> <p>TRABULSI & ALTERTHUM. Microbiologia. 5ª edição. Editora ATHENEU. São Paulo. 2008.</p> <p>LUZ, K.G.; SANTOS, G.I.V.; VIEIRA, R.M. Febre pelo Vírus Zica, Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24 n. 4. Brasília, dezembro de 2015.</p> <p>VASCONCELOS, P.F.C. Doença pelo vírus Zika: um novo problema emergente nas Américas. Revista Pan-Amazônica de Saúde, v.6 n.2 Ananindeua, junho de 2015.</p> <p>_____, Emergência do Vírus Chikungunya; risco de introdução no Brasil. Revista Pan-Amazônica de Saúde, v. 5 n. 3 Ananindeua, setembro de 2014.</p>		

PROJETO 2

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

UNIDADE – Campus Garanhuns

DISCIPLINA – ANIMUPE - AMIGOS DOS ANIMAIS DA UPE

OBRIGATÓRIA () ELETIVA ()

CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40h

NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS AOS GRADUANDOS: 30

PREVISÃO DE PESSOAS BENEFICIADAS NA SOCIEDADE: 500

OBJETIVOS

Projeto de extensão que visa harmonizar a convivência da comunidade acadêmica com os animais (cães e gatos) da Universidade de Pernambuco, *Campus Garanhuns*, e conscientizar a comunidade acadêmica e do entorno do campus sobre maus tratos e posse responsável de animais de estimação, a fim de diminuir as taxas de abandono de animais nas dependências da referida unidade de ensino.

ÁREA / EIXO / NÚCLEO

COMPETÊNCIA (S)

Criar estratégias e planejamentos que visem discutir guarda responsável de animais domésticos, no ambiente acadêmico e fora dele

HABILIDADES

Realizar atividades educativas voltadas à proteção animal
Educar para a melhoria da qualidade de vida dos animais
Entender o que são as atividades de extensão e sua importância
Compreender seu papel enquanto educador e cidadão na luta contra maus tratos e abandono de animais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / AÇÕES DE EXTENSÃO PREVISTAS

Reuniões com os alunos para o planejamento de atividades e elaboração de materiais informativos sobre: Posse responsável, Castração, Vacinação, Maus tratos, Zoonoses e Abandono. Palestras e panfletagem nas escolas: Aplicação Ivonita Alves Guerra, Elisa Coelho, Mário Matos, com atividades voltadas aos alunos e funcionários. Participação nos mutirões de castração organizados em parceria com a ONG Operação Capa Gato. Campanhas de divulgação para adoção responsável dos animais da UPE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORTOLOTTI, Renato; D'AGOSTINO, Renata Grotta. Ações pelo controle reprodutivo e posse responsável de animais domésticos interpretadas à luz do conceito de metacontingência. Revista brasileira de análise do comportamento, v. 3, n. 1, 2012.

IAS, Edna Cardozo. A defesa dos animais e as conquistas legislativas do movimento de proteção animal no Brasil. Revista Brasileira de Direito Animal, v. 2, n. 2, 2014.
 IGNAL, Tania D.; TAYLOR, Nicola. Attitude to animals and empathy: comparing animal protection and general community samples. Anthrozoös, v. 20, n. 2, p. 125-130, 2007.
 SANTANA, Luciano Rocha; OLIVEIRA, Thiago Pires. Guarda responsável e dignidade dos animais. Revista Brasileira de Direito Animal, v. 1, n. 1, p. 67-105, 2006.

PROJETO 3

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	
UNIDADE – Campus Garanhuns	
DISCIPLINA – COLETA SELETIVA NO CAMPUS GARANHUNS: UM ATO DE SUSTENTABILIDADE E SOLIDARIEDADE	OBRIGATÓRIA () ELETIVA ()
CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40h	
NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS AOS GRADUANDOS: 30	
PREVISÃO DE PESSOAS BENEFICIADAS NA SOCIEDADE: 400	
OBJETIVOS	
<p>Esse projeto visa fornecer esclarecimentos acerca da classe de coletores de materiais recicláveis, ressaltando a importância social e ambiental; enfatizar a educação ambiental como uma das formas mais corretas para uma prática de atitudes conscientes no consumo e descarte de objetos passíveis à reutilização ou reciclagem. Compartilhar informações de como e quem são essas pessoas que atuam nas coletas, formulando meios de inclusão dessas pessoas e a sociedade. O foco, a princípio com estudantes que expandem seus saberes da escola para dentro de casa e posteriormente podendo trazer seus núcleos de convívio social ao saber ecológico com o intuito de fazer real as práticas de Educação Ambiental.</p>	

ÁREA / EIXO / NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
	<p>Implantar a Coleta Seletiva de resíduos sólidos e disseminar no campus universitário as informações sobre a sua importância, além de motivar e sensibilizar a comunidade acadêmica e a população do entorno por meio de ações provenientes da Curricularização da Extensão.</p>	<p>Implantar uma política de coleta seletiva no campus da UPE; Sensibilizar a comunidade universitária por meio de informações e ações locais sobre a coleta seletiva; Envolver a comunidade acadêmica nas atividades e ações do projeto; Desenvolver ações de educação ambiental junto à comunidade; Articular ações entre os coletores de resíduos e a gestão para a coleta seletiva na UPE e futuramente nos Bairros; Mostrar o cenário de atuação dos coletores (dias, locais, tipo de material coletado); Fazer o mapeamento das áreas de atuação dos coletores; Divulgar para a sociedade através de aplicativo, os pontos de coletas e tipos de materiais de interesse para reciclagem; Desenvolver material didático de apoio nas ações educativas</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / AÇÕES DE EXTENSÃO PREVISTAS</p>		
<p>- Formação da equipe inicial do projeto: O projeto, de natureza interdisciplinar, visa articular as áreas da Biologia, Geografia, Psicologia e Computação, contando com a participação de Docentes das áreas envolvidas, a formação da equipe se deu da seguinte forma? Inicialmente ocorreu a seleção de alunos do curso de Licenciatura de Biologia e Psicologia para compor o grupo de 10 (dez) participantes, em seguida foram selecionados seis estudantes de Geografia todos discentes da UPE-Campus Garanhuns, sob a tutoria das professoras-orientadoras, almejando aprendizagem ativa e formação profissional. - Levantamentos bibliográficos a respeito das principais problemáticas ambientais oriundas do descarte inadequado de Resíduos Sólidos: No primeiro ano do projeto serão realizados levantamentos bibliográficos sobre os Resíduos Sólidos, sua classificação, as formas de descarte, direcionamento e tratamento para fins econômicos e ambientais. Além dos casos envolvendo a temática nacional publicados em periódicos nacionais e internacionais. Material: Serão adquiridos coletores específicos para resíduos, por meio de parcerias entre a prefeitura do município e a Universidade; Para resíduos específicos como medicamentos vencidos, baterias e pinhas, serão confeccionados pelos estudantes por meio de cano pvc; Adesivos para identificação de coletores; Material para divulgação; Campos de atuação: As ações serão realizadas prioritariamente no âmbito acadêmico (Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns), envolvendo estudantes e Coletores de Resíduos do Campus que forneçam abertura ao projeto, promovendo um contato mais íntimo dos extensionistas com os representantes dos pontos de Coleta Seletiva e posteriormente</p>		

com a comunidade do entorno do Campus fortalecendo o vínculo da relação entre universidade e comunidade.

Paralelamente serão visitadas escolas municipais para dar orientações educativas sobre o tema.

Ações propostas:

Será realizada distribuição de panfletos, palestras e oficinas utilizando resíduos sólidos com os seguintes propósitos:

Apoio Educativo: troca de informações entre discentes e público-alvo. Esse momento do aconselhamento pode ser realizado nas atividades de sala e em ambientes do Campus (espaço de convivência da Cantina);

Apoio social: as ações voltadas para os Coletores de Resíduos buscam um serviço que implica em apoio a essa “classe” menos favorecida da sociedade exigindo uma sensibilidade para acolhê-lo em suas necessidades. Além do acolhimento e apoio as suas atividades.

Diálogo Social – Tendo em vista a inserção do catador como peça ligante na cadeia produtiva da sociedade, será posta em prática a observação deste grupo de catadores para percepção das demandas trazidas por eles para assim, ser possível propor intervenções e interligações, com espaço de fala e escuta entre eles e a sociedade.

Diálogo Ambiental – O diálogo Ambiental será realizado entre os anos de 2018 e 2019 durante o desenvolvimento do projeto no Campus UPE Garanhuns e tem como objetivo principal orientar a comunidade universitária sobre as formas de gestão dos resíduos produzidos pela Instituição, pelos alunos e pela comunidade.

Espera-se que o público envolvido compreenda os problemas sociais, econômicos gerados pela má gestão dos resíduos. Tal projeto fundamenta-se no Decreto 5.940/2006 e na Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e contempla a missão institucional contida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), rumo a uma universidade sustentável.

Atividades previstas no Campus - A ação será desenvolvida por alunos voluntários do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Psicologia, Geografia e Computação e representantes das Cooperativas e Associações de Catadores de materiais Recicláveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, B. O; BORGES, L. O. Catadores de materiais recicláveis: cadeia produtiva e precariedade. Arquivos Brasileiros de Psicologia. Rio de Janeiro, v.65, n.3, p.319-337, 2013.

ARCOVERDE, G. C. L, ARAÚJO, M. S. L. C. Resíduos sólidos em Garanhuns, Pernambuco: uma questão de saúde pública. Resumos Expandidos do I CONICBIO / II CONABIO / VI SIMCBIO. Universidade Católica de Pernambuco - Recife - PE – Brasil. v.2, 2013.

BRASIL. Lei Federal nº 12.305/2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União - DOU de 03/08/2010.

BRASIL. Decreto Federal nº 7.405/2010 - Institui o Programa Pró-Catador, denomina Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis o Comitê Interministerial da Inclusão Social de Catadores de Lixo criado pelo Decreto de 11 de setembro de 2003, dispõe sobre sua organização e funcionamento, e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União - DOU de 23/12/2010, Edição extra.

Bernardo, M.; Lima, R. S. Planejamento e implantação de um programa de coleta seletiva: utilização de um sistema de informação geográfica na elaboração das rotas. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, Curitiba, vol.9, supl. 1, p. 385-395. 2017

BORTOLI, M. A. Catadores de materiais recicláveis: a construção de novos sujeitos políticos. Florianópolis: Revista Katál, v.12, n.1, p.105-114, 2009.

DAGNINO, R. A tecnologia social e seus desafios. In: Tecnologia Social: contribuições conceituais e metodológicas [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2015, p. 19-34. Disponível em <<http://books.scielo.org>>. Acesso em 03 mai. 2018

VELLOSO, Marta Pimenta. Os restos na história: percepções sobre resíduos. Ciênc. saúde coletiva. Rio de Janeiro, v. 13, n. 6, p. 1953-1964, 2008
 NETO, Tiago José Pereira. A política nacional de resíduos sólidos: os reflexos nas cooperativas de catadores e a logística reversa. Revista Diálogo. Canoas, n. 18, p. 77 – 96, jan-jun, 2011.

PROJETO 4

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – Campus Garanhuns		
DISCIPLINA – ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA: UMA POSSIBILIDADE PODEROSA		OBRIGATÓRIA () ELETIVA ()
CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 Extensão		
OBJETIVOS Promover alternativas de alimentação saudável a partir de alimentos alternativos da dieta brasileira		
ÁREA / EIXO / NÚCLEO Desenvolvimento de Produtos	COMPETÊNCIA (S) Manipular alimentos alternativos para produção de novos alimentos Integrar o conhecimento científico as vivências da comunidade alvo. Favorecer o processo de geração de renda a partir do trabalho dentro de comunidades Transformar práticas alimentares a partir de produtos não convencionais	HABILIDADES Conhecimento de vidraria Domínio dos conhecimentos básicos sobre as alimentos e bioquímica Destreza na manipulação dos produtos Capacidade de adaptação das informações ao público alvo Capacidade de formular pesquisas orientadas a solução de proposições
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / AÇÕES DE EXTENSÃO PREVISTAS O componente será semi presencial. A carga horária será dividida conforme descrita a seguir: – 4h presenciais serão utilizadas para o desenvolvimento dos conteúdos sobre alimentos e relações de compostos bioquímicos na nutrição humana, manipulação de		

<p>substância e produtos</p> <p>- 8h presenciais serão utilizadas na oficina com os estudantes para formulação e manuseio de receitas em parceria com o SESC</p> <p>8h atividades a distância para planejamento de apresentação na comunidade, criação de marca, produção de textos explicativos, pesquisa sobre plantas e produtos a serem desenvolvidos</p> <p>20h – atividades presenciais dentro das comunidades alvo, sendo divididas em 1 (um) ou 2 (dois) turnos dependendo do número e comunidades envolvidas</p>
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PROJETO 5

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – Campus Garanhuns		
DISCIPLINA – PRODUTOS NATURAIS E GERAÇÃO DE RENDA		OBRIGATORIA () ELETIVA ()
CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 Extensão		
OBJETIVOS		
Promover alternativas de geração de renda a comunidades de Garanhuns e entorno a partir do uso de plantas de cultivo tradicional da região		
ÁREA / EIXO / NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
Desenvolvimento de Produtos	<p>Manipular produtos naturais para produção de chás, infusões e cosméticos.</p> <p>Integrar o conhecimento científico as vivências da comunidade alvo.</p> <p>Favorecer o processo de geração de renda a partir do trabalho dentro de comunidades</p>	<p>Conhecimento de vidraria</p> <p>Domínio dos conhecimentos básicos sobre as plantas utilizadas</p> <p>Destreza na manipulação dos produtos</p> <p>Capacidade de adaptação das informações ao público alvo</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / AÇÕES DE EXTENSÃO PREVISTAS

O componente será semi presencial. A carga horária será dividida conforme descrita a seguir:

- 4h presenciais serão utilizadas para o desenvolvimento dos conteúdos sobre produtos naturais, manipulação de substância e produtos

- 8h presenciais serão utilizadas na oficina com os estudantes sobre formulação de produtos cosméticos, chás e infusões

8h atividades a distância para planejamento de apresentação na comunidade, criação de marca, produção de textos explicativos, pesquisa sobre plantas e produtos a serem desenvolvidos

20h – atividades presenciais dentro das comunidades alvo, sendo divididas em 1 (um) ou 2 (dois) turnos dependendo do número e comunidades envolvidas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

PROJETO 6**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO****UNIDADE – Campus Garanhuns****DISCIPLINA – SHOW DA QUÍMICA (CIÊNCIA)****OBRIGATORIA () ELETIVA ()****CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)****CARGA HORÁRIA TOTAL:** 40 Extensão**OBJETIVOS**

Incentivar o interesse pela ciência (química) na educação básica através de atividades lúdicas

ÁREA / EIXO / NÚCLEO Desenvolvimento de Produtos	COMPETÊNCIA (S) Compreender princípios científicos de forma a aplicar este conhecimento em processos Integrar o conhecimento científico as vivências dos estudantes da educação básica Aprofundar os conhecimentos sobre a elaboração da ciência e seus métodos. Capacidade de construção de material de divulgação da ciência com proposta a ludicidade.	HABILIDADES Conhecimento de vidraria e biossegurança Domínio dos conhecimentos básicos sobre química e biologia Capacidade de adaptação das informações ao público alvo Capacidade de formular pesquisas e matérias de natureza lúdica para divulgação científica Planejamento e organização de momentos lúdico didáticos voltados a educação básica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / AÇÕES DE EXTENSÃO PREVISTAS O componente será semi-presencial. A carga horária será dividida conforme descrita a seguir: - 4h presenciais serão utilizadas para o desenvolvimento dos conteúdos teórico sobre os experimentos a serem realizados no show de química; - 8h presenciais serão utilizadas na oficina com os estudantes no laboratório de bioquímica para testar os experimentos químicos idealizados; 8h atividades a distância para planejamento de apresentação nas escolas,, criação dos cenários para o show de química e produção de jogos lúdicos - 20h atividades presenciais dentro das escolas selecionadas, sendo divididas em 1 (um) ou 2 (dois) turnos dependendo do número e comunidades envolvidas		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CARDOSO, S.P.; COLINVAUX, D. Explorando a motivação para estudar química. Química Nova , v. 23, n. 3, p. 401-404, jun. 2000. QUEIROZ, C. R. A. A.; SILVA, R. M. S. Monitoria orientada: uma possibilidade para melhoria do desempenho acadêmico na disciplina química. Rev. Ed. Popular , v. 8, p. 125-137, 2009.		

PROJETO 7

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	
UNIDADE – Campus Garanhuns	
DISCIPLINA – ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO DOS FAMILIARES DE CRIANÇAS COM A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA-VÍRUS	OBRIGATÓRIA () ELETIVA ()
CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)	

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 Extensão

OBJETIVOS

O presente projeto visa a oferecer ações de orientação e acolhimento que facilitem a interação mãe-filho, propiciando uma conjuntura favorável à estimulação neuropsicomotora das crianças.

ÁREA / EIXO / NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
	<p>Acolher e conscientizar as famílias das crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) sobre a importância do ambiente e da relação familiar para estimular o desenvolvimento neuropsicomotor das mesmas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos ao decorrer do curso de Medicina, Psicologia e Biologia, para promover a conscientização das famílias sobre a importância do ambiente e da relação familiar para estimular o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças portadoras da SCZV; • Disseminar a aceitação da criança portadora da SCZV de forma a ultrapassar as barreiras do preconceito; • Garantir apoio instrutivo aos familiares de crianças portadoras da SCZV, a fim de esclarecer dúvidas e desmistificar conceitos errôneos; • Assegurar às mães apoio, cuidado e motivação no que tange à superação das dificuldades na criação de uma criança portadora de deficiência; • Buscar o estreitamento da relação mãe/filho e expor a importância dessa relação para o desenvolvimento da criança portadora da SCZV; • Instruir os familiares das crianças acerca dos métodos os quais podem ser utilizados para o desenvolvimento neuropsicomotor; • Garantir uma melhor qualidade de vida às crianças portadoras SCZV; • Utilizar atividades variadas para buscar a integração social das crianças; • Realizar seminários, oficinas, palestras e outros meios que possam facilitar a interação com a comunidade; • Acompanhar o progresso obtido pelas crianças; • Integrar os alunos de Medicina, Biologia e Psicologia da Universidade de Pernambuco à comunidade, com o objetivo do

		<p>desenvolvimento das habilidades: trabalho em grupo; relação médico paciente; e troca de conhecimentos, com o objetivo de tornar o profissional de saúde mais humanizado;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a integração de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante os cursos de Medicina, Biologia e Psicologia, a fim de aprimorar a capacidade explicativa e resolutive do estudante; • Utilizar as redes sociais como forma de conscientizar a sociedade acerca da SCZV, com a intenção de criar um meio mais inclusivo para as crianças portadoras da Síndrome; • Buscar a realização de intervenções junto ao projeto de extensão “Terapia do Riso”, o qual alia entretenimento ao suporte terapêutico, no intuito de abrandar as variáveis difíceis da SCZV; • Realizar atividades baseadas nas técnicas de musicoterapia, cujas benesses já possuem respaldo científico no que concerne à estimulação neuropsicomotora de crianças com algum tipo de deficiência; • Capacitar as mães para realizarem massagem shantala nas crianças portadoras da síndrome, uma prática que fortalece o vínculo mãe-filho; • Arrecadar quantias através de bazares, eventos e vendas de produtos personalizados, a fim de adquirir utensílios que melhorem a qualidade de vida das crianças com a SCZV; • Organizar simpósio que possibilite a divulgação de informações sobre a Síndrome, através dos conhecimentos de profissionais que trabalham com as crianças portadoras.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / AÇÕES DE EXTENSÃO PREVISTAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação da equipe: <ul style="list-style-type: none"> o A equipe será constituída por dez alunos, os quais serão selecionados e orientados pela professora orientadora, almejando aprendizagem ativa e formação profissional em promoção de saúde. • Confecção dos materiais utilizados: <ul style="list-style-type: none"> o Confecção de brinquedos, a partir de materiais recicláveis, que estimulem o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças e que sejam de fácil aquisição e construção pelos familiares; 		

o Os materiais utilizados deverão ser idealizados pelos participantes durante as reuniões de planejamento.

- Público Alvo:

o Crianças portadoras de SCZV e seus familiares, os quais realizam o atendimento no Centro de Reabilitação Mens Sana, na cidade de Arcoverde. As ações não serão realizadas no município de Garanhuns, pois foi constatado um frequente encaminhamento dos pacientes portadores da Síndrome ao se apresentarem no Hospital Regional Dom Moura para esse serviço.

- Locais de atuação:

o Centro de Reabilitação Mens Sana localizado na cidade de Arcoverde, a 92 km de distância de Garanhuns.

- Ações Propostas:

o Coletar dados a respeito das principais preocupações das famílias em relação às crianças com SCZV, para facilitar a seleção dos temas que serão abordados nas atividades;

o Prestar apoio às famílias das crianças, com o objetivo de esclarecer dúvidas e desmistificar certos preconceitos, por meio de seminários, oficinas, palestras, dentre outras atividades;

o Realizar rodas de conversas com os familiares das crianças portadoras da síndrome, com o objetivo de relatar a evolução do bebê, assim como outras situações que possam ter gerado um desconforto na família dessas crianças;

o Realizar atividades proativas com as crianças e as mães, como a estimulação tátil através de objetos com diferentes texturas, que busquem o desenvolvimento neuropsicomotor do infante, com o objetivo de promover o fortalecimento da relação mãe/filho;

o Instruir os familiares das crianças acerca dos principais aspectos da síndrome e dos cuidados necessários, dos métodos de estimulação precoce e da importância de ambiente familiar estável, a fim de garantir um melhor desenvolvimento neuropsicomotor e uma melhor qualidade de vida para essas crianças.

o Organizar um simpósio no qual sejam expostos temas relativos à SCZV, contando com a presença de profissionais capazes de ministrar palestras sobre o assunto.

- Atuação nas redes sociais:

o A propagação de informações por meio do Instagram será utilizada como ferramenta para cessar o preconceito e conscientizar sobre a importância de uma sociedade mais inclusiva;

o A utilização da rede social permite divulgar curiosidades sobre a SCZV, desmistificar inverdades sobre a Síndrome, disseminar notícias recentes acerca da SCZV, garantir a interação dos integrantes do projeto com associações especializadas e manter a sociedade ciente no que concerne à capacidade dos portadores da síndrome conforme as etapas do seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, M. F. P. M.; SOUZA, W. V.; ARAÚJO, T. V. B. et al. Epidemia de microcefalia e vírus Zika: a construção do conhecimento em epidemiologia. Cadernos de Saúde Pública, v. 34, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Monitoramento Integrado de Alterações no Crescimento e Desenvolvimento relacionadas à Infecção pelo Vírus Zika e Outras Epidemiologias Infecciosas, até a Semana Epidemiológica 30 de 2018. Vol. 49, nº 39, set. 2018.

COELHO, M. O.; JORGE, M. S. B. Tecnologia das Relações como Dispositivo no Atendimento Humanizado na Atenção Básica à Saúde na Perspectiva do Acesso, do Acolhimento e do Vínculo. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 14, p. 1523-31, 2009.

CRUZ, G. V. S. F.; CHICATI, T. F. C.; BARSAGLINI, R. A. A Experiência de Enfermeiras na Assistência a Crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus. *Atlas Congresso Íbero-Americano em Investigação Qualitativa*, v. 2, 2018.

FRANÇA, G. V. A.; PEDI, V. D.; GARCIA, M. H. O et al. Síndrome Congênita Associada à Infecção pelo Vírus Zika em Nascidos Vivos no Brasil: Descrição da Distribuição dos Casos Notificados e Confirmados em 2015-2016. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 27, 2018.

FRANCO, T. B. A Humanização do Trabalho em Saúde sob Análise. *Trabalhos de Educação em Saúde*, v. 16, p. 1465-71, 2018.

FREIRE, I. M.; PONE, S. M.; RIBEIRO, M. C. et al. Síndrome Congênita do Zika Vírus em Lactentes: Repercussões na Promoção de Saúde Mental das Famílias. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, 2018.

PROJETO 8

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	
UNIDADE – Campus Garanhuns	
DISCIPLINA – LABORATÓRIO UNIVERSITÁRIO MULTIDISCIPLINAR E COMUNITÁRIO DE PARASITOLOGIA	OBRIGATÓRIA () ELETIVA ()
CÓDIGO DA DISCIPLINA –(CÓDIGO SIGA)	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 horas	
NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS AOS GRADUANDOS: 05 para Biologia e 05 para Medicina	
PREVISÃO DE PESSOAS BENEFICIADAS NA SOCIEDADE: 200	
OBJETIVOS	
<p>Geral: Implantar um Laboratório universitário multidisciplinar de diagnóstico parasitológico visando à promoção da saúde e pesquisa através do ensino/aprendizagem com envolvimento da universidade/sociedade.</p> <p>Específicos: • Facilitar e promover o acesso aos exames clínicos e laboratoriais pela população carente residente nas imediações da Universidade, assim como pela comunidade do Campus Universitário; Capacitar os estudantes, treinando-os intensivamente em metodologias e técnicas aplicadas ao diagnóstico das parasitoses intestinais; • Oferecer aos alunos a vivência na rotina e na logística dos procedimentos de diagnóstico parasitológico, proporcionando um maior contato com as realidades locais; buscando o desenvolvimento de um profissional com uma visão humanitária e de saúde coletiva e despertando um comprometimento com o social; • Traçar um perfil epidemiológico da população atendida no laboratório, o que proporcionará um melhoramento das práticas de prevenção em saúde no local. • Promover a visibilidade necessária às Doenças Negligenciadas por intermédio de estratégias de comunicação, como publicação do trabalho em revistas, seminários, divulgação, etc</p>	

ÁREA / EIXO / NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a teoria das Concepções e Determinação Social do Processo Saúde-Doença; • Reconhecer as doenças mais frequentes a partir da epidemiologia do local • Reconhecer a importância do trabalho em equipe • Reconhecer a complexidade do processo de saúde-adocimento e a contribuição dos profissionais no manejo do cuidado • Realizar atividades educativas e/ou de promoção da saúde • Conhecer os principais indicadores epidemiológicos do município, correlacionando com a vivência nas USF • Apresentar postura ética, crítica, reflexiva e com senso de responsabilidade social 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser um profissional consciente da necessidade de atuar com qualidade e responsabilidade em prol da conservação e manejo da biodiversidade, políticas de saúde, meio ambiente, biotecnologia, bioprospecção, biossegurança, na gestão ambiental, tanto nos aspectos técnicos-científicos, quanto na formulação de políticas, e de se tornar agente transformador da realidade presente, na busca de melhoria da qualidade de vida; • Ser consciente de sua responsabilidade como educador, nos vários contextos de atuação profissional; • Pautar-se por princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade; • Portar-se como educador consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva sócio-ambiental; • Atuar multi e interdisciplinarmente, interagindo com diferentes especialidades e diversos profissionais, de modo a estar preparado a contínua mudança do mundo produtivo. • Ser um profissional com formação geral, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / AÇÕES DE EXTENSÃO PREVISTAS

Estratégias e ações junto à comunidade atendida como atividades educacionais, preventivas, ambientais e de tratamento das infecções. O projeto irá englobar e assistir a comunidades carentes de Garanhuns, através da articulação com líderes de comunidade, com Unidades de Saúde da Família e também com escolas públicas e creches.

Além disso, também poderão utilizar os serviços de diagnóstico parasitológico os discentes, docentes e funcionários da Universidade de Pernambuco, campus Garanhuns. Atividades dentro do Laboratório Universitário • Entrega de recipientes coletores aos interessados, orientando-os como proceder à coleta da amostra para a realização do exame parasitológico; • Recebimento, identificação e registro das amostras a serem analisadas; • Aplicação do questionário; • Registro do paciente em livro-ata, sua procedência e o resultado do diagnóstico parasitológico; • Preparação das amostras para a análise • Entrega de resultados acompanhados de panfletos informativos com medidas profiláticas contra as parasitoses intestinais. • Encaminhamento do paciente com os resultados para a conclusão do diagnóstico clínico no posto médico.

Atividades de Campo - As ações a serem desenvolvidas nas comunidades, USF e escolas: • Envolvimento social local (interação com Unidades Básicas de Saúde locais, presidente da associação de Moradores da Comunidade, Escolas públicas); • Observação dos hábitos e costumes da população em estudo, palestras e dinâmicas educativas a respeito das parasitoses intestinais, higiene pessoal e familiar, lixo, água, saneamento básico, apresentação de peças teatrais, brincadeiras e atividades lúdicas com participação comunitária, sempre procurando abordar aspectos básicos relacionados ao ciclo evolutivo, diagnóstico, sintomatologia, causas, consequências, medidas profiláticas e tratamento das parasitoses intestinais humanas. • Aplicação de questionários junto aos representantes de cada família sob forma de entrevista. • Levantamento da incidência de determinado parasito e das parasitoses intestinais; • Encaminhamento dos resultados à Secretaria de Saúde do Município para prescrição dos medicamentos e liberação destes para devido tratamento da população.

As amostras positivas serão utilizadas para a preparação de lâminas permanentes que irão compor um acervo de lâminas parasitológicas para serem utilizadas no laboratório de parasitologia da UPE com fins didáticos.

Caracterização epidemiológica da população Após a obtenção e tabulação dos dados do questionário e dos resultados dos exames, os mesmos serão analisados estatisticamente. Assim, os dados serão tratados epidemiologicamente, de maneira que a população amostrada deverá ser caracterizada dentro dos parâmetros e conceitos epidemiológicos.

Ações Educacionais e Preventivas As ações educacionais e preventivas serão estruturadas através de técnicas pedagógicas e didáticas disponíveis e aplicáveis aos objetivos do projeto. Serão programadas palestras e discussões informativas para esclarecer dúvidas e ampliar os conhecimentos, principalmente, para despertar a importância das medidas profiláticas e de controle das parasitoses intestinais. Serão também promovidas feiras de saúde com o objetivo de motivar a participação da comunidade. Para a realização de todas estas atividades deverá ser produzido material e brindes didáticos pelo bolsista e por alunos voluntários participantes do projeto, estimulando uma participação ativa em todo o processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARMO, E.A. et al. Plano nacional de vigilância e controle das enteroparasitoses. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Enteroparasitoses_Pano_nacional_%2006%2007%202005.pdf Acesso em: 13 ago. 2010. HOTEZ, P.J. et al. Control of Neglected Tropical Diseases. The new england journal of medicine, v. 357, p.1018-1027, 2007. PEDRAZZANI, E.S. et al. Aspectos educacionais da intervenção em helmintoses intestinais, no Subdistrito de Santa Eudóxia, Município de São Carlos - SP. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 74-85, jan/mar. 1990
PERNAMBUCO. Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco. Projeto Sanar - Doenças Negligenciadas. Portal Saúde PE. Recife, 2011. Disponível em:

<http://portal.saude.pe.gov.br/programas-e-acoess/controle-dedoencas/projetosanardoencas-negligenciadas/> Acesso em: 19 abril 2011.
World Health Organization. Deworming for health and development. Report of the Third Global Meeting of the Partners for Parasite Control. Geneva: World Health Organization; 2005.

PROJETO 9

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

UNIDADE – Campus Garanhuns

DISCIPLINA – BELEZAS DO AGRESTE

OBRIGATÓRIA () ELETIVA ()

CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40h

NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS AOS GRADUANDOS: 10

PREVISÃO DE PESSOAS BENEFICIADAS NA SOCIEDADE: 100 alunos por escola

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover a integralidade das ações voltadas para a saúde e o bem-estar da mulher através da avaliação de disfunções estéticas faciais e corporais, orientando as mulheres, solucionando dúvidas sobre seu corpo e contribuindo diretamente na melhora da autoestima e do estado de saúde física e mental.

Objetivos específicos

- Avaliar disfunções estéticas corporais e faciais;
- Esclarecer as mulheres quanto ao acometimento das principais disfunções, que sejam: hidrolipodistrofia ginóide (celulite), cicatrizes atróficas (estrias), flacidez, rugas, manchas de pele e melasmas;
- Orientar as mulheres quanto a boas práticas de hidratação, fotoproteção e alimentação;
- Oferecer aos discentes participantes a oportunidade de realizar atividade de extensão, bem como expansão prática dos conhecimentos adquiridos durante a sua trajetória acadêmica.

ÁREA / EIXO / NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S) Compreender princípios científicos de forma a aplicar este conhecimento em processos; Integrar o conhecimento científico à vivência dos discentes participantes; Orientar sobre boas práticas de hidratação, fotoproteção e alimentação ao público alvo; Transformar rotinas de cuidados estéticos a partir de ações simples e de baixo custo.	HABILIDADES Domínio dos conhecimentos básicos sobre fisiologia, citologia, farmacologia e bioquímica; Capacidade de adaptação das informações ao público alvo; Capacidade de formular pesquisas orientadas à solução de proposições; Sensibilidade à história de cada indivíduo.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / AÇÕES DE EXTENSÃO PREVISTAS</p> <p>O componente será semipresencial. A carga horária será dividida conforme descrita a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 4h presenciais serão utilizadas para o desenvolvimento dos conteúdos teóricos sobre fisiologia, citologia, farmacologia e bioquímica voltadas a disfunções estéticas faciais e corporais; - 8h presenciais serão utilizadas na oficina com os discentes para formulação de protocolos de avaliação corporal e facial; - 8h de atividades à distância para planejamento de rotinas de hidratação, fotoproteção e alimentação associadas a disfunções estéticas; - 20h de atividades presenciais dentro das comunidades alvo, sendo divididas em 1 (um) ou 2 (dois) turnos dependendo do número e comunidades envolvidas. 		
<p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</p> <p>HANSEN, D.; GIACOMOLLI, C.; CONCEIÇÃO, M. S. P. A.; MENEGAS, S. A estética e cosmética atuando na comunidade. Resumo publicado no XVI Seminário Internacional de Educação no Mercosul. 2013.</p> <p>Serpa, C.; Magalhães, D.; Celmer, E. Projeto empoderando mulheres: uma iniciativa de enfrentamento à violência de gênero. Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2013.</p> <p>ULBRA. A Estética e Cosmética no Cuidado da Pele de Mulheres da Cidade de Torres. Disponível em: << http://www.ulbra.br/torres/extensao/projetos-comunitarios/a-estetica-e-cosmetica-no-cuidado-da-pele-de-mulheres-da-cidade-de-torres>>. Acesso em 8 de maio de 2019.</p>		